

# Caderno de Prova

PR16

Professor de  
**Português**

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h\*)

Duração: 3 horas (4 horas\*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

\* para os candidatos inscritos em dois cargos.

**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!**

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

## Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.



# Conhecimentos Gerais

(15 questões)

**1.** A avaliação da aprendizagem de crianças e adolescentes está vinculada à organização curricular da escola. Seu papel é promover a autonomia intelectual dos sujeitos, para que possam construir conhecimentos e problematizar a realidade situada nos conteúdos, nas práticas pedagógicas e na dinâmica sociocultural.

Essa concepção de avaliação pressupõe:

- 01.** Criar estratégias que motivem a competição entre os educandos para estudarem diariamente e realizarem as tarefas escolares.
- 02.** Que a direção da escola estabeleça as diretrizes do trabalho pedagógico e exija dos(as) professores(as) o cumprimento de seus deveres profissionais.
- 04.** Que sem a presença de um Orientador Educacional na escola não é possível avaliar a aprendizagem dos educandos.
- 08.** O envolvimento de todos os sujeitos que integram a comunidade escolar na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e no planejamento da organização institucional.
- 16.** Que o Orientador Educacional e o Supervisor elaborem o Projeto Político Pedagógico da escola e apresentem aos professores os aspectos metodológicos para o planejamento de suas aulas.

---

**08** ▶ 08

**2.** A escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- 01.** A preocupação do docente a respeito da hierarquia de saberes.
- 02.** As marcas de um processo dialógico classificador das competências.
- 04.** As relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem.
- 08.** O controle docente a respeito do manejo de classe.
- 16.** A objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor(a) e estudantes.

---

**20** ▶ 04 + 16

**3.** Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 53º, as crianças e adolescentes têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.

Considerando esse contexto podemos afirmar que as crianças e adolescentes devem:

- 01.** Participar ativamente nas decisões escolares referentes somente à merenda e ao transporte escolar.
- 02.** Ser respeitados por seus educadores, o que não significa poder contestar critérios avaliativos.
- 04.** Ter direito de organizar e participar em entidades estudantis.
- 08.** Ter acesso à escola pública e gratuita, não necessariamente próxima de sua residência.
- 16.** Obedecer normas pré-estabelecidas a critério da coordenação e direção escolar para ingresso ou até mesmo para sua permanência na escola.

---

**04** ▶ 04

**4.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, no art. 2º, que a educação como um processo amplo, visa ao pleno desenvolvimento do educando. Este, entretanto, desde o início de sua vida, apresenta ritmos e maneiras diferentes para realizar toda e qualquer aprendizagem como apontam as contribuições das ciências humanas.

Pode-se dizer, então, que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para:

01. O ser humano como ser de múltiplas dimensões.
02. Todos aprenderem em tempos e ritmos diferentes.
04. O processo contínuo de desenvolvimento humano.
08. Uma abordagem de conhecimento numa perspectiva de totalidade.
16. A diversidade metodológica e a avaliação comprometidas com uma aprendizagem inclusiva.

---

**31** ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

**5.** A Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de 6 anos de idade no ensino fundamental.

Sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental no Brasil, podemos afirmar que:

01. A Lei nº 4.024, de 1961, estabelecia quatro anos de ensino obrigatório.
02. Pelo Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de seis anos de ensino primário para todos os brasileiros, prevendo cumpri-la até 1970.
04. Em 1971, a Lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos.
08. Em 1996, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade.
16. Dos países da América Latina, só o Brasil tem o ensino fundamental como obrigatório.

---

**15** ▶ 01 + 02 + 04 + 08

**6.** A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006 e da qual o Brasil é signatário, estabelece que os Estados-Partes devem assegurar:

01. Um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social.
02. Que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.
04. Que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino fundamental gratuito e compulsório, sob alegação de deficiência.
08. Que crianças com deficiência possam ter acesso somente ao atendimento educacional especializado.
16. Um sistema de educação inclusiva somente no ensino fundamental.

---

**07** ▶ 01 + 02 + 04

**7.** Um projeto pode dar sentido às ações pedagógicas e, com isso, ajudar a construir coletivamente este sentido, esta *intencionalidade compartilhada* (Severino, 1992).

Assinale a(s) principal(is) finalidade(s) de um Projeto Político Pedagógico.

01. Ser um instrumento de manutenção e adaptação da realidade; resgatar a individualidade; gerar esperança.
02. Resgatar a intencionalidade do trabalho pedagógico, possibilitando sua (re)significação e a potência da coletividade.
04. Ajudar a construção da uniformidade; reforçar o caráter fragmentário das práticas em educação pela justaposição e a parceria.
08. Dar um referencial de conjunto para a caminhada; aglutinar pessoas em torno de uma causa comum; gerar solidariedade, parceria.
16. Superar as práticas autoritárias; valorizar as disputas e as vontades individuais para atingir a aprendizagem do conhecimento científico.

---

**10** ▶ 02 + 08

**8.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais propõem incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática História e Cultura afro-brasileira.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com o(s) objetivo(s) das Diretrizes:

- 01.** Formação social e legitimidade de uma cultura oriunda do sistema escravocrata e da oligarquização do Estado, resgatando elaboração o saber eurocêntrico
- 02.** Valorização do discurso que provoca segregação racial explícita, assumida formalmente pelas outras etnias.
- 04.** Revisão dos currículos e materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, no que tange à constituição social, demográfica, cultural e política do povo negro, incluindo nas discussões toda a comunidade escolar.
- 08.** A valorização de um currículo eurocêntrico, que privilegia a cultura branca e cristã em detrimento das demais culturas dentro de sua composição do currículo e das atividades do cotidiano escolar.
- 16.** Necessidade emergente e urgente de uma sólida formação do profissional da educação tendo como enfoque, dentre outras questões, as abordagens referentes à educação das relações étnico-raciais.

---

**20** ▶ 04 + 16

**9.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) incluem como tema transversal dos currículos escolares a temática do Meio Ambiente, permeando toda prática educacional.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com os objetivos gerais para formação dos/as estudantes do ensino fundamental.

- 01.** Conhecer, apreciar e compreender, de modo separado e não sistêmico, as noções básicas relacionadas ao patrimônio escolar e ambiental.
- 02.** Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.
- 04.** Observar e analisar fatos e situações do mundo global, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo pessoal para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida para sua família.
- 08.** Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa-efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
- 16.** Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

---

**26** ▶ 02 + 08 + 16

**10.** Atualmente, encontramos no cotidiano uma série de imagens a respeito da juventude que interferem na nossa maneira de compreender os jovens. Uma das mais comuns é a juventude vista na sua condição de transitoriedade, na qual os jovens têm no futuro o sentido das suas ações no presente.

Sob essa perspectiva, assinale a(s) alternativa(s) que indica(m) ações que contribuem para reverter essa tendência de a escola encarar a juventude.

- 01.** Negar o presente vivido do jovem como espaço válido de formação, assim como as suas questões existenciais.
- 02.** Entender os jovens enquanto sujeitos sociais que constroem um determinado modo de ser jovem, baseados em seus gostos, seu cotidiano e sua realidade.
- 04.** Entender a juventude como um tempo para o ensaio e o erro, para experimentações, um período marcado pelo hedonismo e pela irresponsabilidade.
- 08.** Considerar a juventude como um momento de distanciamento da família, apontando para uma possível crise desta como instituição socializadora.
- 16.** Respeitar a diversidade com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

---

**18** ▶ 02 + 16

**11.** No percurso da história da educação, a escola, idealizada “para poucos”, foi expandida “para muitos”, sem as necessárias condições para uma efetiva expansão de qualidade. Assim, estamos diante de um cenário que demanda muitas respostas.

Nesse contexto, é **correto** afirmar:

- 01.** É preciso construir conhecimentos capazes de modificar ações pedagógicas, visando a favorecer aos estudantes constantemente excluídos da escola, para que possam integrar-se ao processo educativo.
- 02.** Entre suas várias funções sociais, a escola e os profissionais da educação devem exercer seus papéis no sentido de possibilitar a inclusão e permanência (com êxito) dos estudantes oriundos das mais diferentes condições socioeconômicas, culturais e de gênero.
- 04.** Falar em educação e currículo é necessariamente falar em como a sociedade compreende cultura e conhecimento, quais processos a sociedade utiliza para legitimar determinados saberes em detrimento de outros.
- 08.** A heterogeneidade cultural, étnica, econômica dos estudantes é irrelevante ao pensarmos e organizarmos o processo educativo, pois precisamos oportunizar o acesso ao conhecimento sistematizado.
- 16.** Pesquisas recentes na área de currículo têm dirigido seus olhares para o interior das salas de aulas, para as práticas docentes, analisando as relações professores/estudantes, e o cotidiano do processo educativo, buscando aprimorá-las.

---

**23** ▶ 01 + 02 + 04 + 16

**12.** O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/MEC) tem como foco o desenvolvimento da Educação a Distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

Assinale a(s) principal(is) vantagem(ns) do sistema acima citado.

- 01. Levar a educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior.
- 02. Articular as instituições federais de ensino, Distrito Federal e Municípios atuando, preferencialmente, na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.
- 04. Evitar a interação dos indivíduos com os outros, com o mundo e não apenas compreender o circundante, mas perceber-se nele.
- 08. Incentivar os estudantes na construção da autonomia e autoregulação do processo de aprender frente a novos contextos educativos e tecnológicos.
- 16. Valorizar a oralidade como principal fonte de transmissão de saberes, conhecimentos e culturas, levando, além do conhecimento, inúmeras novas formas de relacionamento entre os povos.

---

**11** ▶ 01 + 02 + 08

**13.** Alguns autores que privilegiam a educação do povo negro analisam a existência de um “mito da democracia racial”. Assim, as discriminações e opressões sofridas pelos/as estudantes negros acentuam-se.

Assinale a(s) proposição(ões) que valoriza(m) o povo negro e a educação intercultural.

- 01. A formação dos professores para ensinar as diferenças individuais, facilitando a aprendizagem dos estudantes negros.
- 02. A criação de material didático adequado, diferenciado para negros, brancos, índios, etc.
- 04. A legitimação das representações estereotipadas dos negros nos livros-texto.
- 08. A implementação de currículos, material didático/pedagógico e estudos da história e da cultura da população negra.
- 16. A valorização e o resgate das histórias de vidas na construção do ensino e da aprendizagem na escola.

---

**24** ▶ 08 + 16

**14.** De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu Art. 3º, assinale a(s) proposição(ões) que indica(m) os princípios pelos quais o ensino será ministrado.

- 01. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- 02. Respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar.
- 04. Gestão democrática do ensino público e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade.
- 08. Valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- 16. Tolerância e apreço pelos sujeitos marginalizados; estímulo à empregabilidade e às práticas escolares.

---

**15** ▶ 01 + 02 + 04 + 08

**15.** Para Jean Piaget, as estruturas operacionais constituem a base do conhecimento.

Assinale a(s) estrutura(s) denominadas(s) por Piaget, necessária(s) para o desenvolvimento da criança.

- 01. Pré-operacional.
- 02. Sensório-formal.
- 04. Operacional concreto.
- 08. Sensório-motor.
- 16. Operacional formal.

---

**29** ▶ 01 + 04 + 08 + 16

# Conhecimentos Específicos

(15 questões)

## Língua e Cidadania: Repercussões no Ensino

Que concepções de língua/linguagem podem favorecer um ensino que repercute positivamente na formação do cidadão? Em linhas muito gerais, vamos lembrar algumas.

1. **a língua é uma atividade funcional** – nenhuma língua existe em função de si mesma, desvinculada do espaço físico e cultural em que vivem seus usuários. As línguas, como modos de ação, estão a serviço das pessoas, de seus propósitos interativos reais;
2. **há uma estreita e inexorável reciprocidade entre língua e sociedade, entre língua e história, entre língua e cultura** – a história de todos os povos, de todos os grupos, de todas as culturas tem intersecção com a história de suas línguas;
3. **a linguagem é, geral e especificamente, regulada e moldada pelas estruturas sociais** – não existem usos linguísticos aleatórios ou de aplicações irrestritas. Conhecer uma língua implica conhecer também o conjunto de procedimentos que envolvem seu uso social;
4. **a língua acontece sob a forma de textualidade (textos orais e escritos)** – os materiais pelos quais atuamos verbalmente constituem gêneros e, como tais, são produzidos conforme padrões mais ou menos típicos, definidos culturalmente.

Antunes, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009, p. 33-38. Adaptado.

O texto acima servirá de referencial e motivação para as questões a seguir.

**16.** Considerando as concepções de língua expostas no texto “Língua e cidadania”, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. As concepções de língua mencionadas no texto são de natureza cognitiva e priorizam a linguagem como representação do pensamento.
02. Sociedade, história e cultura se constroem também pela ação da linguagem, mas o inverso não é verdadeiro.
04. A linguagem é uma atividade constitutivamente dialógica.
08. A língua é uma forma de prática social, direcionada para determinado objetivo.
16. A língua existe independentemente do indivíduo e determina seu modo de pensar e de ver a realidade.

---

**12** ▶ 04 + 08

**17.** Considerando as noções de texto e gênero, é **correto** afirmar que:

01. Os textos e os gêneros não se submetem a nenhum tipo de regularidade.
02. O conhecimento linguístico é necessário e suficiente para se produzir textos que circulem nos mais variados gêneros e suportes.
04. O sujeito é livre para escolher as formas de atividade verbal a serem usadas em qualquer situação comunicativa, sem necessidade de adequá-las ao contexto.
08. Os gêneros são definidos culturalmente e apresentam especificidades formais que devem ser rigidamente obedecidas para que cumpram seu papel social.
16. O texto, oral ou escrito, não deve ser visto como produto acabado, mas como recurso mediador para a interação comunicativa.

---

**16** ▶ 16



**18.** O ensino de língua deve repercutir positivamente na formação do cidadão.

Assinale a(s) proposição(ões) que se harmoniza(m) com essa asserção.

- 01.** As aulas de língua portuguesa devem ser basicamente informativas, priorizando o estudo de regras gramaticais.
- 02.** Estimular o senso crítico por meio de atividades de análise e de reflexão sobre questões linguísticas deve ser um dos objetivos da aula de língua portuguesa.
- 04.** É papel fundamental do professor levar os alunos a memorizarem informações concernentes a conhecimentos institucionalizados, que estão estabelecidos e são inalteráveis.
- 08.** Explorar os usos da língua – formais e informais, escritos e orais, de diferentes gêneros – é uma estratégia de ensino que deve estar presente no cotidiano escolar.
- 16.** O trabalho com o vocabulário deve estimular a ampliação não só do repertório lexical, mas também da capacidade do aluno para criar e ressignificar novas palavras.

---

**26**

▶ 02 + 08 + 16

**19.** Analise o texto abaixo:

“A variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Ela sempre existiu e sempre existirá, independentemente de qualquer ação normativa. Assim, quando se fala em ‘Língua Portuguesa’ está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades.”

PCNs de Língua Portuguesa, 1998, p. 29.

Considerando o excerto acima e o binômio língua e cidadania, infere-se que:

- 01.** A escola deve reconhecer e respeitar a pluralidade linguística que se manifesta na diversidade da sala de aula.
- 02.** Os mitos acerca da homogeneidade linguística devem ser combatidos.
- 04.** A escola deve oferecer condições para que o aluno reflita sobre a questão da variedade linguística, combatendo a estigmatização, a discriminação e os preconceitos relativos ao uso da língua.
- 08.** A norma culta, variedade de maior prestígio social, deve ter lugar garantido na escola, mas não deve ser a única privilegiada no processo de conhecimento linguístico proporcionado ao aluno.
- 16.** O domínio da variedade culta da língua é garantia para a ascensão social e econômica do indivíduo.

---

**15**

▶ 01 + 02 + 04 + 08

**20.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) privilegiam a aquisição e o **desenvolvimento de competências**. Não há desenvolvimento de competências, sem conteúdos. Os conteúdos curriculares envolvem saberes de diversas naturezas: *fatos/dados e conceitos, procedimentos e atitudes, valores e normas*.

A partir da afirmação acima, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** A construção do conhecimento se ancora essencialmente na memorização de fatos e dados, tomados como informações autônomas e independentes de contexto.
- 02.** Os conceitos são dinâmicos e historicamente formados. Por exemplo: os conceitos atuais de 'texto' e de 'erro linguístico' são diferentes dos formulado há trinta anos. No desenvolvimento de competências, a aprendizagem de conceitos é mais significativa que a memorização de fatos.
- 04.** A análise de uma charge, por exemplo, implica o conhecimento de fatos e o domínio conceitual de mecanismos que desencadeiam o humor. Já o repúdio ao humor provocado por atitudes politicamente incorretas, eventualmente manifestadas na charge, depende da assimilação de um valor.
- 08.** Saber, por exemplo, o título do romance mais importante de Aluísio de Azevedo (O cortiço) e relacioná-lo com o problema habitacional do final do século XIX no Rio de Janeiro são dois conteúdos factuais que requerem o mesmo tipo de habilidade do aluno.
- 16.** As competências implicam respostas que ultrapassam o automatismo, provocando reflexões constantes.

---

**22** ▶ 02 + 04 + 16

**21.** A linguagem permeia as diferentes áreas do conhecimento. Todas elas fazem uso da leitura e da escrita. Nesse sentido, pode-se dizer que a interdisciplinaridade se dá basicamente por meio da linguagem, concretizada em textos.

Assinale a(s) proposição(ões) que se harmonizam com essa asserção.

- 01.** Todas as disciplinas trabalham com texto, em sentido estrito ou em sentido amplo. Um quadro, um filme, um gráfico, uma letra de música, um mapa, o hipertexto são tipos de texto.
- 02.** Com a interdisciplinaridade, busca-se romper as fronteiras entre as disciplinas, sem contudo invalidar os contornos específicos de cada uma.
- 04.** Um olhar interdisciplinar possibilita passar de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária do conhecimento e da realidade.
- 08.** São condutas interdisciplinares, entre outras: expressar-se através de múltiplas linguagens e novas tecnologias, posicionar-se criticamente diante da informação, questionar o saber arbitrário e desvinculado da realidade, articular teoria e prática.
- 16.** A construção da interdisciplinaridade pode se dar por meio de temas transversais, possibilitando ao aluno: expressar seus pontos de vista, conviver democraticamente com posições ideológicas diferentes das suas, participar como sujeito-cidadão, transformando a realidade relacionada a esses temas.

---

**31** ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

**22.** Considerando as modalidades fala/escrita, é **correto** afirmar que:

01. A prática de produção de textos orais está presente no dia-a-dia de todos os falantes, razão pela qual o professor não precisa gastar tempo trabalhando com a oralidade na sala de aula.
02. Fala e escrita podem ser vistas dentro de um *continuum* de práticas sociais de produção textual, mas supõem condições de produção e recepção diferentes.
04. É preciso distinguir as situações mais formais e menos formais de interação face-a-face: aquelas vão requerer padrões de oralidade diferentes do coloquial.
08. A escrita reflete a fala e vice-versa, por isso é necessário 'consertar' a fala do aluno para evitar que ele escreva errado.
16. É desejável que a fala se aproxime ao máximo do padrão da escrita, para que melhor represente a unidade da língua portuguesa, eliminando, assim, as diferenças regionais.

---

**06** ▶ 02 + 04

**23.** Considere o seguinte fragmento de texto escrito por um aluno:

“O qui eu queru se quando crece é um pescado comu meu pai. Minha irmã não qué se fachinera ingual minha mãe, ela qué se professora.”

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. O trecho acima mostra problemas ortográficos que são reflexos de interferências da oralidade na escrita (como em *qui, queru*) e problemas que decorrem do caráter arbitrário das convenções ortográficas (como em *crece, fachinera*).
02. As palavras *se* e *crece* (ser, crescer) são escritas sem -r final, refletindo a pronúncia de grande parte dos brasileiros que naturalmente deixam de marcar a flexão dos verbos no infinitivo.
04. A eliminação do ditongo em *fachinera*, a troca de -o por -u em *comu* (como) e a nasalização na sílaba inicial de *ingual* (igual) refletem, em igual grau, um uso oral não-padrão que carrega forte componente de avaliação social negativa.
08. A natureza do chamado “erro” é diferente na fala e na escrita: na primeira, trata-se de casos de variação linguística; já na segunda trata-se de desconhecimento das convenções da escrita, as quais são oficialmente impostas e não admitem variação.
16. O domínio das regras ortográficas garante a competência de escrever bons textos.

---

**11** ▶ 01 + 02 + 08

24. Marque a(s) proposição(ões) **correta(s)** em relação à leitura.

01. A leitura de textos de natureza simbólica, que enfatizam as funções expressiva e poética da linguagem, deve ser reservada para o Ensino Médio, pois, antes disso, os alunos ainda não desenvolveram a capacidade interpretativa.
02. As atividades de leitura devem ser preferencialmente extra classe, acompanhadas de 'fichas de leitura', pois ocupam muito tempo na sala de aula.
04. Saber as regras gramaticais não é suficiente para saber ler com sucesso, pois no ato de ler o leitor mobiliza diferentes tipos de conhecimento.
08. A leitura, além de possibilitar o acesso a novas informações nos mais diversos campos do conhecimento, favorece o desenvolvimento da sensibilidade artística e do gosto estético.
16. A leitura é uma atividade interativa, pois implica a participação cooperativa do leitor na construção do sentido do texto.

---

**28** ▶ 04 + 08 + 16

25. Escrever bem significa produzir gêneros textuais adequados à situação comunicativa da esfera a que se propõe o próprio texto. É resultado tanto de experiências prévias com o gênero em questão, quanto de possibilidades de pensar e conversar sobre o funcionamento desse gênero.

Nessa perspectiva, aponte o que é fundamental na orientação do trabalho pedagógico de produção de textos:

01. A leitura e a análise de exemplares do gênero com os quais se precisa trabalhar.
02. Guardar os rascunhos, para poder analisar o próprio percurso criador e compreender que os textos são sempre provisórios.
04. Considerar que quanto menos os alunos souberem ler, menos devem ser os desafios à leitura e mais devem escrever.
08. É necessária a mediação do professor para pensar na organização do texto, analisar suas características e formas de funcionamento.
16. Dominar tecnicamente o sistema de escrita para garantir seu uso adequado.

---

**11** ▶ 01 + 02 + 08

26. Ainda que na produção textual a questão da **correção ortográfica** não deva obscurecer as outras dimensões que entram em jogo, é preciso considerá-la um problema de escrita. Os erros ortográficos são uma fonte de informação preciosa para o professor planejar seu ensino, para escolher as noções a serem estudadas ou revistas nos momentos consagrados à ortografia, para que os alunos se apropriem das normas vigentes do sistema ortográfico da língua.

Dolz, J.; Noverraz, M.; & Schneuwly, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 95.

Da perspectiva desses autores, infere-se que:

01. A revisão dos textos, do ponto de vista da ortografia, é um lugar ideal de colaboração entre os alunos e o professor como leitor mais experiente.
02. É preciso dar tempo para que o aluno compreenda o funcionamento do sistema de escrita alfabético; aprenda o valor sonoro das letras.
04. No processo de ensino, o professor deve, em primeiro lugar, ensinar as regras elementares de ortografia para que os alunos cometam menos erros.
08. É preciso criar estratégias de ensino que desenvolvam reflexões a respeito das questões de ortografia para possibilitar a compreensão e memorização das regras do sistema pela frequência de uso.
16. Sempre é bom ir corrigindo todos os erros de ortografia que aparecem, para evitar que o processo de memorização e apropriação desse conhecimento se torne muito complexo.

---

**11** ▶ 01 + 02 + 08

## O texto que segue deverá ser utilizado para responder as questões 27 a 29

---

### Desentendimentos

Gosto até de escrever, porém me impõem um tema a desenvolver, me vejo podado, com pequenas asas, como se fossem as de um insignificante inseto.

Aqui estou eu, em uma dessas situações, uma professora me propôs desenvolver a seguinte frase: “Ele criou asas e”; com certeza ela desejava que criásemos asas e nos transportásemos para vários lugares, situações e diálogos.

A professora porém, não entendeu o sentido de minha redação e logo ganhei uma nota baixa, talvez com razão, mas fui reclamar meus direitos a ela, dizendo.

— Professora, o que fiz de errado?

— Você saiu do tema, e ainda não fez uma narração!

— Mas professora, fiz uma redação, e não tenho culpa de não desenvolvê-la como a senhora gostaria que fosse desenvolvida, fila com carinho e esforço e convenhamos, até que não está mal.

— Sim, ela não está ruim. Mas as regras tem que ser cumpridas!

Naquele momento gostaria de criar asas e sair voando daquele lugar.

Murrie, Z. de F. *O ensino de português*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 81.

**27.** Com relação à metodologia de ensino de que se vale a professora mencionada na crônica acima, pode-se inferir que subjaz ao seu trabalho a concepção de linguagem como:

01. Instrumento de comunicação.
02. Expressão do pensamento.
04. Forma de interação verbal.
08. Sistema estruturado, fechado.
16. Fato social, enunciação.

---

**10** ▶ 02 + 08

**28.** Com relação aos conhecimentos de língua, percebe-se que o autor:

01. Faz uso da norma culta da língua portuguesa, permeado por registros de escrita não-padrão.
02. Apresenta problemas de concordância verbal e nominal.
04. Não obedece a todas as regras do sistema ortográfico da língua portuguesa.
08. Vale-se de recursos linguísticos que transmitem um metassignificado, tais como metáfora e persuasão.
16. Articula com propriedade os parágrafos do texto, o que garantiu a coesão e a coerência.

---

**29** ▶ 01 + 04 + 08 + 16

**29.** A crônica “Desentendimentos”, na perspectiva da teoria de Bakhtin, é um gênero secundário. Indique o que faz com que o referido texto possa ser considerado como pertencente a esse gênero:

01. O texto é uma simples informação sobre o processo de escrita de uma redação.
02. O autor cria uma situação hipotética, crítica e bem-humorada.
04. O autor distribui as frases dentro dos parágrafos e os parágrafos dentro do texto com correção.
08. O autor utiliza sinais de pontuação de forma correta.
16. O autor vale-se de recursos textuais próprios, tais como introdução de personagem e criação de suspense.

---

**18** ▶ 02 + 16

**30.** Analise o texto abaixo:

“Letramento é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social”.

Soares, M. B. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte, MG : CEALE/Autêntica, 1998, p. 72.

Com base nesse conceito, o ensino da linguagem escrita implica:

01. Considerar os conhecimentos de escrita que os alunos possuem.
02. Alfabetizar para depois desenvolver o letramento.
04. Trabalhar gêneros variados, de diferentes mídias e culturas.
08. Privilegiar gêneros específicos para o ensino da gramática normativa.
16. Desenvolver diferentes formas de uso da linguagem escrita de modo contextualizado e crítico.

---

**21**

▶ 01 + 04 + 16





**FEPESE • Fundação de Estudos e  
Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC  
88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000  
<http://www.fepese.ufsc.br>